

PRAÇA DA AMIZADE

Leitor amigo,
Compulsávamos, para estudo,
alguns conjuntos de trovas
articuladas por vários poetas,
atualmente domiciliados na Vida
Espiritual, quando um amigo
ponderou:

— Temos companheiros diversos
que se fizeram obreiros do bem e da
verdade, em muitas das cidades
brasileiras, que estimariam
transmitir algum pensamento aos
amigos que deixaram no Plano
Físico. Já que não se lhes faz
possível a comunicação longa
dedicada a esses mesmos amigos,
não poderiam eles escrever algum
recado breve, tão breve quanto a
mensagem de cada trovador?

E ante o nosso silêncio,
acrescentou:

— Conseguiríamos, desse modo,
organizar um volume, sob o título
“Praça da Amizade”, a significar um
encontro expressivo entre nós todos.

A idéia tomou vulto em nosso
espírito, e promovemos a lembrada
combinação.

As trovas transmitidas pelos
respectivos autores, sempre em
nossas reuniões públicas das noites
de sábado, no Grupo Espírita da
Prece, nesta Cidade de Uberaba,
foram apresentadas a numerosos
companheiros que se nos
associaram ao esforço, grafando em
nossas reuniões íntimas os
comunicados diminutos que
constam deste volume
despretensioso, em que nos
subordinamos aos temas escolhidos
pelos estimados poetas, a fim de
endereçarmos os nossos recados
simples aos amigos com moradia
transitória na Terra.

É por isso que, neste livro, somos todos participantes do mesmo propósito de intercâmbio com os irmãos do mundo físico, enviando-lhes os nossos pensamentos de afeição e trabalho, renovação e esperança.

Eis porque este volume recebeu o título com que se apresenta. É que, nestas páginas de fraternidade, podemos todos refletir juntos, nas realidades e consolações da existência, permutando idéias rápidas sobre os problemas da vida e sobre a infinita extensão das bênçãos de Deus.

EMMANUEL

Uberaba, 23 de Março de 1982

